

Sérgio Reis - Rei do Gado

Tom: A

Intro: A E A E A

Num bar de Ribeirão Preto
 eu vi com meus olhos essa passagem
 Quando champanhe corria à rodo,
 nas artas rodas da granfinagem
 Nisso chegou um peão
 trazendo na testa o pó da viagem
 Pidiu uma pinga para o garçom
 Que era prá rebater a friagem
 (A E A E A)

levantou um armofadinha
 e disse pro dono, não tenho fé
 Quando um cabloco que não se enxerga
 num lugar desse vem por os pés
 Senhor que é o dono da casa
 nao deixe entrada um homem qualquer
 Principalmente nessa ocasião
 Que esta presente o rei do café
 (A E A E A)

Foi uma salva de palmas
 gritaram viva pro fazendeiro
 Que tem um milhão de pé de café,
 por esse rico chão brasileiro

O seu nome é conhecido
 ate no mercado dos estrangeiro
 Portanto veja que esse ambiente
 Não é prá qualquer tipo rampeiro
 (A E A E A)

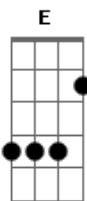
Num modo modo muito cortês
 Respondeu o peão prá rapaziada
 Essa riqueza não me assusta,
 topo em aposta qualquer parada
 Cada pé do seu café
 Eu amarro um boi da minha boiada
 E pra vocês todos isso eu garanto
 Que ainda sobra uma boi na invernada
 (A E A E A)

Foi um silêncio profundo
 o peão deixou o povo mais pasmado
 Pagando a pinga com mil cruzeiro
 disse ao garçom prá guardar o trocado
 Quem quiser saber meu nome
 que não se faça de arrogado
 É só chegar lá em Andradina
 E perguntar pelo rei do gado
 (A E A E A)

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com